25 JANEIRO 1930

NUMERO 1127

ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

A culpa de quem é?

«A crise mundial» — Não se incommode com a critica seu Washington, diga sempre que fui eu...

"... estamos então de accordo!"
nada existe acima dos insuperaveis productos
„4711"
seja a AGUA, o SABÃO, o PÓ DE ARROZ, a LOÇÃO
seja o SAL DE BANHO, nada melhor conheço.
A sua qualidade inconfundivel, a sua pureza e o seu balsamo não teem rival.
Os productos „4711" dominam a moda, porque dominam o gosto das pessoas de distincção.
Nº 4711
Agua de Colonia

A MAFFIA

A mais antiga das sociedades secretas do mundo, a mais pittoresca, dissolveu-se, depois de 700 annos de violencias; os esforços tentados para fazel-a reviver, levaram os ultimos «maffisti» ás prisões da Sicilia.

A policia recentemente descobriu os ultimos grupos que se refugiram nas montanhas da Sicilia.

A Maffia trabalhava silenciosa e promptamente. Representada em todas as cabanas da Sicilia offerecia assim meios de refugio aos fugitivos, que ficavam desde então sendo protegidos e membros da Maffia. Os bandidos italianos, escapos ás malhas da justiça americana eram acolhidos na Sicilia pela Maffia; dava-se-lhes trabalho e ficavam sob protecção.

Muitas vezes a Maffia mandava seus membros de um para outro logar: elles obedeciam cègamente. Um signal, uma palavra bastava para assegurar ao «maffisti» soccorros immediatos da parte dos camponezes. A policia era systematicamente mal informada.

Despida dos seus elementos romanescos, a «Maffia» era de facto uma sociedade de bandidos habilmente organizada vivendo de assassinatos, chantagem, assaltos e furtos. Era uma lepra providencial, pouco differente das quadrilhas de certas grandes cidades dos Estados Unidos, cercada, porém, dum halo romanesco.

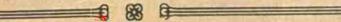
Seus membros dividiam-se em duas categorias; os «maffisti» que usavam um «bonnet» de uniforme e formavam o exercito da asssociação; os «maffiosi» que circulavam nos circulos mais elevados da sociedade. Legistas, engenheiros, nobres, politicos e mesmo sacerdotes figuravam entre os membros, protegendo mutuamente seus confrades e velando sobre estes. Ha 30 annos, a «Maffia» tinha em suas fileiras um membro do gabinete.

ooo

* * * E' possivel obter-se a orientação sem auxilio da bussola? O processo seguinte permitte orientar-se com a maior precisão durante o dia. Basta ter á mão um relogio, que se colloca de tal modo que o ponteiro menor se volte para o sol, no momento considerado. Traça-se, então, uma linha ideal, que, partindo do centro do quadrante, passe pelo algarismo XII do relogio; o sol se acha a igual distancia entre essa linha e o ponteiro menor. Com effeito, ao meio-dia, o ponteiro pequeno occupa essa linha: voltado para o sol, elle indica então o sul. E sabe-se que o sol passa pelo sul ao meio-dia.

Esse processo permitte, egualmente verificar a exactidão de uma bussola.

* * * Para abastecer o mundo de phosphoros, todos os dias tem que ser abatido um bosque de meio kilometro quadrado. Naturalmente é preciso fazer nascer todos os dias um bosque de iguaes dimensões.

O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar-se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

QUEM BEM DIGERE BEM SE ENCONTRA

Os males digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos soffrimentos e podem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dôr. A maior parte dos incommodos estomacaes taes como azias, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma bôa digestão e uma bôa saúde. A' venda em todas as pharmacias.

O VICIO DO FUMO

O calor no hemispherio Sul é notavelmente mais forte do que no hemispherio Norte. Igualmente o inverno do Sul é muito mais frio e rigoroso que nas regiões do Norte.

A razão disso reside na propria cosmographia.

O verão do hemispherio Sul occorre no periodo que a Terra percorre a sua orbita no seu circulo mais proximo do Sol e é justamente em Janeiro que a Terra attinge o seu perihelio, isto é, o seu ponto mais proximo do Sol.

O inverno, ao contrario, occorre para o hemispherio Sul no seu semi-circulo da maior distancia, e em Julho a Terra attinge o seu aphelio, isto é, o seu ponto mais distante do Sol.

E' essa differença que aggrava o calor e o frio, pois entre o aphelio e o perihelio ha uma differença gigantesca de 50 milhões de kilometros, e se comprehende que uma tal proximidade do Sol influa poderosamente sobre a quantidade de calor que delle recebemos.

* * * O ar está penetrado de ondas sonoras como de ondas electricas. Isso se verifica bem em um apparelho construido especialmente para o laboratorio electro-magnetico de Cheminitz que já registrou cerca de seis mil sons diversos dos quaes mais de quatro mil são de procedencia inteiramente desconhecida, e todos os dias registram-se sons novos ignorados.

* * * Sómente na America do Sul são conhecidas mais de 6.500 especies de borboletas.

Quantas pessoas deixam de fumar quando têm um habito verdadeiramente arraigado?

O dr. Peel, da universidade de Harward, fez uma curiosa estatistica a esse respeito, da qual se conclue que, de mil fumantes, apenas 12 conseguem libertar-se definitivamente do fumo, 15 deixam-no por longo tempo e voltam ao seu vicio anterior; 116 conseguem reduzir a quantidade de cigarros e charutos ou cachimbo que usam; o resto, porém, se conserva fiel ao vicio e nunca pensam em abandonal-o.

O dr. Peel chega ainda á seguinte conclusão:

«O fumo destróe, em primeiro logar a vontade do individuo, e todo individuo de vontade fraca é espirito indeciso é um fumante inveterado.

PENSAMENTO

Não é preciso grande intelligencia para adquirir muitos amantes e para os mudar com frequencia. Requer-se, porém, mais daquelle que tem muitas mulheres para que uma só permaneça fiel.

MADAME DE RIEUX

* * * Entre pessoas de incultura e pouca comprehensão dos phenomenos celestes occorre de quando em quando a hypothese de alguma estrella cair sobre a Terra.

O Dr. Loreno, do observatorio de Cordova, em artigo publicado recentemente, diz que fazer semelhante pergunta é o mesmo que admittir que o Oceano possa cair em cima de alguem. Ora, isso é um absurdo que ningem ousa formular.

Igualmente absurdo é o caso de uma estrella cair na Terra. E' o caso contrario que se poderá admittir em temeraria hypothese, isto é, a Terra cair com alguma estrella. Entretanto, se isso fosse possivel, antes da Terra cair em alguma estrella, o Sol desappareceria fundido nessa estrella e como elle todos os outros planetas, com simples grãos de areia.

* * * Os aneis de uma artista de Vienna pesam cerca de um kilo, exactamente 360 grammas. Naturalmente ella não pode usal-os todos de uma vez, mas não usa o mesmo annel cinco vezes por anno, a dois por dia.

* * * No interior da Africa, entre o Equador e o parallelo 16º Sul uma expedição scientifica descobriu uma tribu de negros cuja fala é um primitivo canto. Não ha exactamente uma linguagem articulada nessa gente, mas um canto igual, mais ou menos ao de qualquer ave, excepto a melodia e a sonoridade.

* * * O leopardo marinho parece insensivel a qualquer som estridente ou agudo, mas as notas abemoladas e graves, doces e ligeiramente metallicas provocam nesse pesado animal uma especie de excitação que pode mesmo leval-a até o furor.

Na Suecia observou-se que as mulheres nascidas neste seculo, são mais altas que suas mães.

O mesmo não acontece com os homens que em geral, ficaram com estatura igual á da geração anterior.

Na Dinamarca observa-se o mesmo caso.

CARA INCHADA

Quando se vê um individuo com a cara inchada, pode-se dizer que elle não escova os dentes. Quem tem esse cuidado, raramente apresenta caries e, portanto, não está sujeito ás inflammações alveolo-dentarias. Para a defesa dos dentes nada melhor que sabão dentifricio, agua e escova. O proprio sabão de toucador serve, desde que se o reserve para esse mistér.

Para a disinfecção perfeita do bocca não existe, porém, nada melhor que os glóbulos perfumados de Ortizon Bayer, os quaes, dissolvidos na agua formam uma especie de agua ozonizada, deliciosamente perfumada á hortelã. Este preparado constitue uma util novidade. Quem o usou uma vez, nunca mais o abandona, e quem isto faz, nunca mais se apresentará com a cara inchada.

Exercicios exagerados

Os exercicios gymnasticos são salutares, entretanto o exagero é prejudicial. Os que abusam dos exercicios tornam-se geralmente nervosos, apresentando certos symptomas que constituem a estafa, uma especie de doença de «excesso de treinamento». Muitos medicos demonstraram que essa anormalidade é rapidamente combatida pela administração de saes phospho-calcicos. A Candiolina tem sido empregada com esse fim não só por associações athleticas allemãs, como por associações athleticas brasileiras. A Candiolina fornece ao organismo grande quantidade de phosphoro e calcio gastos com os esforços exagerados, e cuja falta é a causa dos disturbios que se verificam nos casos de estafamento.

A Condemnação da Penna

Nem sempre a gente se sente garantido e certo de escrever alguma coisa quando se tem penna, tinta, papel, uma mesa e tempo á vontade. Direi mais, mesmo quando se têm uma ideia e a obrigação de traduzil-a, ainda não é segura a escripta. Pode faltar a vontade e mesmo falir o talento na hora.

Não obstante escrever é uma coisa relativamente facil: basta alinhar com ou sem ordem um certo numero de palavras e pôr o nome por baixo. Faltando sentido, o leitor que se arranje.

E' realmente uma exigencia descabida querer alguem que outro lhe dê idéias todas feitas, argumentos preparados, logica cerrada e conclusões irreprehensiveis, sem que fique ao leitor o minimo trabalho de puxar pelo miolo para comprehender o escripto. E' absurdo.

Para escrever qualquer coisa, em geral, se faz muita força e se economisa o juizo alheio. Isso é mau, vicia o leitor, embrutece-o: tira-lhe o gosto de adivinhar, de matutar e de decifrar enygmas. O verdadeiro escriptor é aquelle que faz um diccionario; diz tudo absolutamente tudo quanto se possa imaginar e fornece ao leitor os elementos perfeitos do raciocinio, da comprehensão e da imaginação.

Fora do lexicologista, os autores mais intelligentes são os fabricantes de leis e os de sentenças, e depois os autores de vêtos ás ditas leis. Estes são admiraveis, mas ainda saem fora do seu papel e fazem força para dizer coisas no intuito de que o leitor ache obra feita e se poupe ao trabalho de pensar um pouco em torno das phrases alinhadas e intercaladas de pontos e virgulas.

Tambem os poetas dão-se ao luxo de usar de uma symetria vocabular que pretende significar qualquer historia, e dividem as suas palavras num certo numero de syllabas que devem todas terminar por uma que seja commum e possa ser transferida de qualquer ponta a outra das linhas. O leitor com isso tem um pouco de trabalho mental consistindo ora em verificar si as syllabas finaes coincidem em todos os versos, ora em conferir com um duplo-decimento si todas têm o mesmo tamanho.

Não quero falar aqui dos mathematicos que só empregam dez algarismos e vinte e cinco letras incluindo as maiusculas e as gregas. O caso é que para escrever qualquer coisa o methodo mais moderno é escripto pelo sr. Marghentaller, autor do lynotypo, que alinha, funde, compõe e e pensa pelo leitor, deixando-o comtudo na deliciosa perplexidade de ter ainda muito que fazer para alcançar uma idéia no chumbo. Esse methodo é empregado pelos jornaes de opinião a 200 réis.

BOGATIR

AUGMENTA

O CONFORTO — PROTEGE A SAÚDE

SEM ALTERAR O CUSTO DA CONSTRUCÇÃO

São estas algumas das vantagens que V. S. auferirá empregando o Celotex em sua construcção.

Além do bello acabamento que é possivel se obter com o emprego deste material, V. S. terá a sua casa abrigada dos calores excessivos e dos ruidos exteriores.

Informe-se do seu architecto ou constructor sobre o Celotex, que é a unica madeira isolante feita das mais longas e fortes fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é fornecido em folhas com a espessura de 11 m/m, largura de 1.22 metros e comprimentos de 2.44, 3.05, 3.66, e 4.27 metros.

A photographia acima, é de uma das muitas residencias no Rio de Janeiro que encontram-se protegidas com o Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66
SÃO PAULO — RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
RECIFE — RUA BOM JESUS, 223
PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 814

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL INTERMACO

ESPIRITO DE ARTISTA

As duas irmães Madeleine e Augustine eram notaveis pelos seus ditos espirituosos. Quando Madeleine estava para casar com Mario Uchard, uma camarada, para feril-a disse-lhe confidencialmente :

— O teu futuro, eu o conheço, ha muito tempo. E' o meu futuro passado...

— Oh! minha senhora — replicou docemente a actriz. Creio que nunca esperei encontrar um homem que já não a tivesse conhecido.

* * * Casemiro de Abreu, o doce poeta, cheio de lyrismo, não temeu, vendo a morte approximar-se, tanto que chasqueou, dizendo :

«Pois a Morte é só isto?»

* * * Na ilha de Java, existe uma planta devéras origina — planta que tosse. Suas folhas, lanceoladas, apresentam pequenos orificios destinados ás funcções respiratorias. Assim que se introduza um pouco de pó nos orificios, a planta se incha com um ruido especial e expulsa o corpo extranho com um ruido analogo de tosse.

Suas flores são muito bellas e por isso serve essa planta para adornar as casas ricas de Java.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1127 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 25 — JANEIRO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Chama-se estrangeiro todo individuo residente em lugar differente do de seu nascimento

Desde que a creatura humana se levanta do leito onde nasceu e passa á sala visinha, pode considerar-se expatriado.

Percorrendo em seguida todos os quartos e salas da mesma casa, elle vai sendo successivamente forasteiro em cada uma dellas e só perde essa qualidade quando regressa á cama que lhe serviu de berço.

Esta é a concepção fundamental do direito internacional.

Vem em seguida a critica philosophica e apanha o homem fóra de seu lar, a brincar na calçada ou a passeiar pelo bairro, e o conceito juridico verifica que o seu estrangeirismo já tem uma esfera de movimento infinitamente mais ampla que a já percorrida portas a dentro, visto como de simples viajor de quarto em quarto, elle evolue para passeiante de rua em rua.

Nota-se então que os moradores das ruas novamente transitadas olham com desconfiança para o recem-vindo e no seu intimo perguntam quem é aquelle typo sem entranhas que, menosprezando todos os sentimentos de amor á familia, deixa o lar e vagabundeia em paragens remotas occupadas por outros.

O bairrismo substitue o familiarismo.

E' esta a origem do verdadeiro patriotismo, base sociologica do direito internacional.

Alargando o seu criterio philosophico, o direito patronimico urbano estuda o individuo emigrando de cidade em cidade, e de estado em estado, e verifica que o estrangeiro aggrava a sua situação e vai degenerando em emigrante, retirante ou flagellado, conforme procede dos estados do norte para o Rio de Janeiro, ou vice-versa.

Exceptuando-se apenas Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba, o direito internacional privado considera como indesejaveis todos os outros nacionaes.

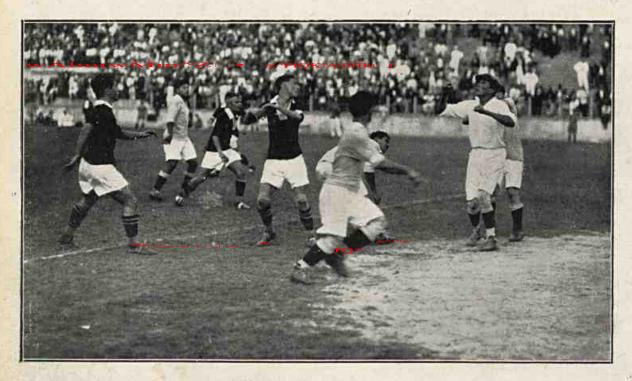
Ja a concepção de emigrante mudou, e o direito novo deixa de ser interno para ser externo. Os filhos da Parahyba, Minas e Rio Grande do Sul são considerados extrangeiros mas não passiveis de *exequatur* e podem mesmo governar como na sua terra os filhos das outras terras, alem de votar odio a todos os que possam allegar nascimento em lugar certo.

Do estado de uma mesma nação para outro, o homem deixa de ser estrangeiro, mas nisso param as concessões do internacionalismo.

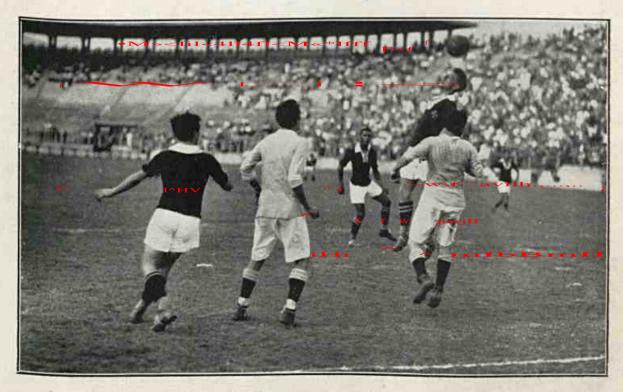
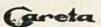
Ja de uma para outra cidade o homem fica sujeito á vigilancia, á suspeita, á privação do direito de viver e de protestar, em summa á incapacidade humana e legal de critica, de intelligencia, etc.

Exceptuam-se os homens que têm dinheiro e estão dispostos a pagar as suas despezas, ou aquelles que são bastante habeis para tratar os indigenas como escravos. Neste caso, passam a ser dependencia do estado e seus preciosos auxiliares, e os jornaes clamam para se lhes dar honras de cidadãos brazileiros.

JOGO INTERNACIONAL

Team do Vasco. — Empate 1 x 1.

Um aspecto do ultimo jogo dos argentinos do «Tucuman».

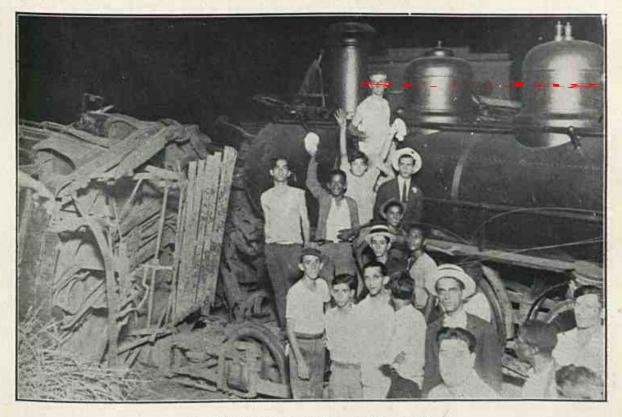
JOGO INTERNACIONAL

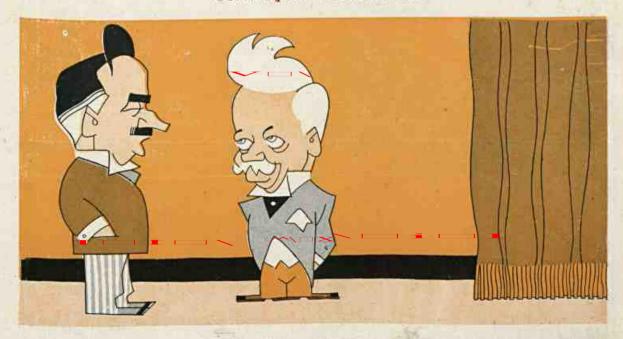
Team do «Tucuman». — Empate 1 x 1.

Outro aspecto do ultimo jogo dos argentinos do «Tucuman».

A VIDA ARTIFICIAL

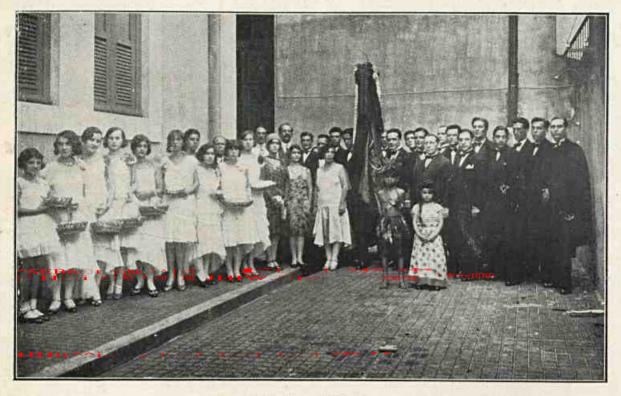
O MEDICO — Tenho que aguentar este doente até o 15 Novembro proximo. Dahi em diante, o outro passará o attestado de obito...

COPACABANA

No Posto 6.

O desastre da Cancela da Estação de Triagem

Bond Versus Trem. Resultado, Trem 1 x 0.

CONVICÇÕES DOMESTICAS

JOÃO PESSOA — Então o tio está mesmo liberal!
EPITACIO — Decerto. O liberalismo é, agora, uma questão de principio de familia.

A FESTA DO LENÇO

No Instituto de Musica.

CONCEITOS E PRECONCEITO

As mulheres falam para evitar o trabalho de pensar...

□ □ □

Os romanticos eram homens que bebiam as lagrimas de suas namoradas em vez de lhes mandar medir, no laboratorio, o grau da alcalinidade...

□ □ □

A ficção literaria não é mais do que uma mentira intelligente...

□ □ □

O amor nasce nos braços da poesia mas logo que se torna espertinho abandona-a e começa a segurar-se a cousas mais solidas...

□ □ □

A illusão é um jardim onde podemos passear á vontade mas do qual é perigoso tentar subtrair qualquer flor...

□ □ □

A mulher é uma desgraça. A mulher intelligente é uma calamidade...

□ □ □

A galinha é uma ave que soffreu um accidente de aviação e que por isso tem horror ao vôo...

□ □ □

A mulher e a galinha preferem ciscar o chão a olhar o céo...

□ □ □

As mulheres não gostam de ler. A pouca sciencia que ellas têm é infusa e... confusa.

O cinema falado é uma homenagem da tela á lingua das mulheres...

□ □ □

Mais vale perder a mulher do que o juizo...

□ □ □

O doido é o homem que não compreende porque os outros não o compreendem...

□ □ □

O homem que se casa fica á igual distancia da loucura, da imbecilidade e do ridiculo...

□ □ □

A mentira é uma tentativa para variar a monotonia da verdade...

□ □ □

O homem ciumento é o sujeito que attribue aos outros a volupia de ser tolo...

▫ ▫ ▫

As mulheres honestas têm uma estranha curiosidade pela vida das que o não são...

▫ ▫ ▫

Ha homens que têm uma irresistivel attracção para as mulheres dos outros. Esquecem-se de que essas mulheres só apresentam, realmente, uma vantagem: são dos outros...

▫ ▫ ▫

A mulher romantica é a que pede dinheiro ao seu marido, em versos...

▫ ▫ ▫

Não ha nada mais difficil para um homem de juizo do que conservar o bom juizo alheio a respeito de sua mulher...

▫ ▫ ▫

O Diabo tentava, outrora, as mulheres. Elle será feliz, hoje, se as mulheres não o tentarem...

▫ ▫ ▫

Para viver bem com as mulheres a primeira condição está em não não procurar entendel-as...

▫ ▫ ▫

Ser poeta é a arte de dizer tolices com rythmo...

▫ ▫ ▫

Quando uma mulher gosta, realmente, de um homem, é capaz de fazer por elle as maiores loucuras menos uma: ser-lhe fiel...

▫ ▫ ▫

A ultima palavra do amor não é palavra: é uma lagrima ou um gesto feio...

A lagrima é uma secreção do globo ocular. Querer que ella venha, directamente, do coração é desconhecer o systema de transportes do organismo humano...

▫ ▫ ▫

As mulheres raramente se vendem, mas alugam-se com frequencia.

▫ ▫ ▫

O homem foi creado pela livre e espontanea vontade do Creador. A mulher, não: foi creada a pedido do homem... Bem se vê que, na origem da mulher, tinha que haver, por força, um imbecil...

▫ ▫ ▫

Com as velhas pontas de cigarro pode-se fazer um cigarro novo... Com mulheres velhas é impossivel fazer qualquer cousa que preste...

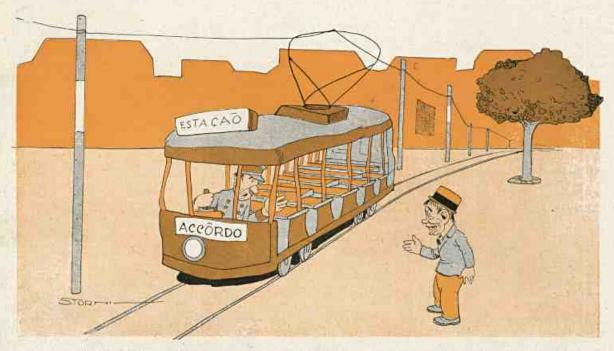
▫ ▫ ▫

A mulher que começa por enganar-nos faz-nos um grande serviço... Ha umas que deixam isso para o fim...

BERILO NEVES

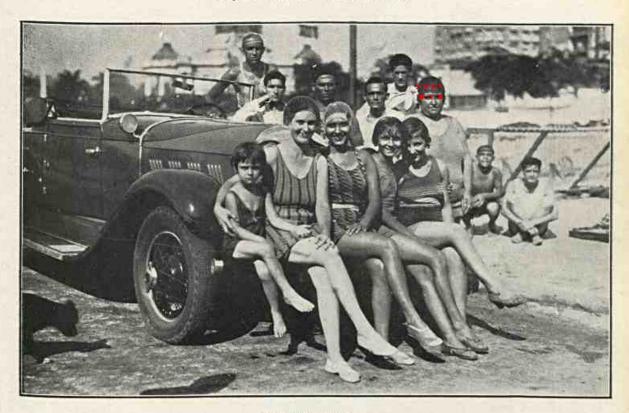
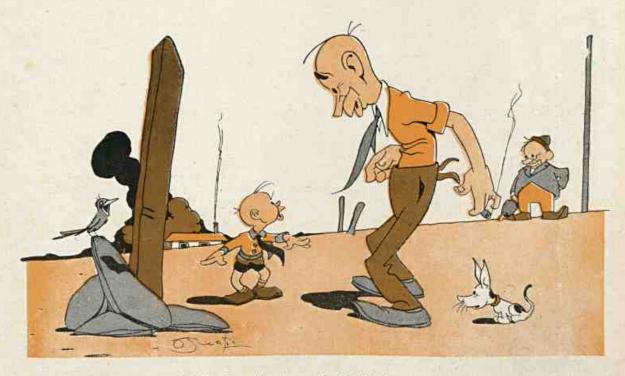
PRAIA CLUB

Baile de Sabbado.

POR FALTA DE COMPRADOR...

O MOTORISTA — *Bae recolheire!* E' o unico bonde que não foi possivel *vender*...

PRAIA DO FLAMENGO

O Banho da tarde.

PRAIA DAS VIRTUDES

O Banho á tarde.

— Papae, vae já! Mamãe cahiu da escada. Está toda ensanguentada!
— Você viu se ella quebrou o pé de avenca que estava no ultimo degrau?

TROVAS

Duas amendoas parecem
Teus olhos pelo feitio
E em serio risco estariam
Si eu não tivesse fastio.

Do repertorio parlamentar:

— Então o leader da Camara foi promovido a senador?

— E' verdade. Eu acho até que elle devia passar a chamar-se Cidadeboim.

TROVAS

Sobre as cousas lá do norte
Nota-se certo mutismo;
Tanto que não sei si o Ford
Já apanhou impaludismo

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

A RUA A VAREJO

— De qual das duas plataformas você gostou mais?

— Homem, eu acho que as duas plataformas são do mesmo bonde.

. • .

— Que diabo! Não haverá meio de se debellar a crise dos tecidos?

— Creio que ha um: é fazer com que as fabricas só fabriquem *lonas*, como a Casa da Moeda.

Zuavos

Do repertorio festeiro:

— Porque será que nas proximidades do Natal os ovos sobem tanto de preço?

— E' porque as gallinhas não têm muito tempo para pôr, devido a estarem se preparando para a missa do gallo.

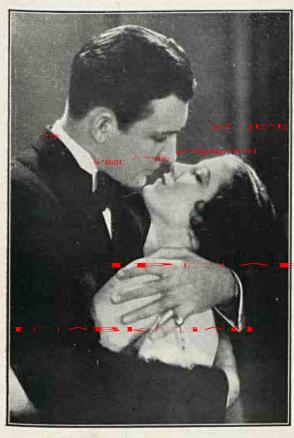
TROVAS

No nosso Museu Historico
Pergunto quando entrarão,
Como cousa assás preciosa
Os oculos de Lampeão.

"QUARTOS ESCUROS"

Film Paramount

ELENCO

Ellen	EVELYN BRENT
Emory Jago	Neil Hamilton
Joyce Clayton	Doris Hill
Billy	David Newell
Mme. Silvara	Gale Henry
Bert Nelson	Wallace MacDonald
Mrs. Fogarty	Blanche Craig
Mrs. Clayton	E. H. Calvert
Sailor	Sammy Bricker

SYNOPSE

Neil Hamilton, photographo, está interessado nas actividades de sua visinha Mme. Silvara e Neil faz photographias de espiritos que se vendem a 200 mil reis a peça para os amadores. Elle mesmo estudou os *trucks* espiritistas e espera que fará successo com seus retratos.

Evelyn Brent, dansarina sem emprego, vai ao seu atelier para se retratar, mas está caindo de fome e de cansaço. Neil reanima-a, e dá-lhe um emprego na casa para fazer poses espiritistas, e mais ou menos a trata como uma *medium*.

Mme. Silvara arranja uma ensceнação para que ella faça uma sessão na casa de saúde de E. Calvert. Antes delle ir ella sabe pela filha de Calvert, agora compromettida com David Newell, que fôra namorada de um aviador morto em um accidente.

Instruida com os detalhes da morte do namorado, ella se prepara para fazer a *sessão* e Evelyn se esforça para persuadir a Neil que desista do negocio duvidoso, mas ella diz que saberá arranjar as cousas, e vai com elle.

Elles armam a *sessão* e dão a Doris mensagens para o seu finado noivo.

Poucos dias depois Doris, apanhando o negocio, vai ao studio para outra sessão. Newell, que suspeita do negocio, segue-a e depois de uma briga com Neil, tira-a de lá. Evelyn insistiu em vão para que ella continue.

Poucos dias depois Doris vai ao studio para outra *sessão*, e desta vez Evelyn decide descobrir o jogo de Neil. Ella insiste com Wallace Mac Donald, actor amigo, para este posar como o aviador.

Nesse momento, Neil está a pique de começar a operar o espirito, fica aterrorizado e surprehendido com a apparição do defunto.

O espirito, em tom sepulcral, annuncia a morte de Neil.

Doris, acreditando nessas palavras, foge amedrontada. O espirito desapparece deixando-o convencido de que se metteu em um mau negocio.

Então elle se reconcilia com Evelyn, mas nunca lhe diz que se mettera nisso por pura especulação e sim por acreditar em coisas do outro mundo.

"QUARTOS ESCUROS"

Film Paramount

"QUARTOS ESCUROS"

Film Paramount

ESPLANADO DO CASTELLO

Missa Campal celebrada por D. Mamede, no dia S. Sebastião, padroeiro da nossa Cidade.

BLOCK-NOTES

O VERÃO OFFICIAL E O CALOR DE TODA GENTE

Mau grado estarmos ha muito sob a oppressão de uma temperatura de fornalha, o verão official ainda não foi decretado.

Porque o sr. Washington Luiz até agora não subiu para Petropolis.

E, no Rio, o verão constitucional só entra em vigor, para os effeitos da lei, no dia em que o Presidente da Republica o sanciona com a sua mudança para o Palacio Rio Negro.

Muito antes, porem, de ser inaugurada a estação governamental, o verão do kalendario, que desta vez, por excepção, coincidiu com o da elegancia, já fez a sua entrada.

De resto, o calor destas ultimas semanas não podia permittir-nos duvidas ou illusões sobre isto.

A AVENIDA

Entretanto, diga-se de passagem, a prova mais seria de que o verão começou ha muito tempo, melhor do que no calor, temol-a na Avenida.

A Avenida é, no caso, o mais infallivel dos thermometros. Mas é preciso saber traduzir-lhe a curva da temperatura, que é mysteriosa e paradoxal. A columna thermometrica da elegancia, por um singular contraste, baixa com o calor e sobe com o frio.

Destarte quando na Avenida cahe a temperatura da elegancia não se pode ter duvidas: é verão.

Nem é preciso consultar as previsões do Observatorio, para saber quando o calor se approxima: bastará ir á Avenida e olhar as multidões apressadas e frivolas, que passam para o cinema, para o chá, para o «flirt». A sua maneira de vestir dá-nos uma indicação exacta.

Quando a Avenida começa a ter esse ar exquisito de vitrine de bazar, já se sabe — o verão vem perto.

Os primeiros calores do fim do inverno desorientam a nossa elegancia urbana.

Dahi essa anarchia de modelos e côres que ingenuamente se misturam, pela cidade, em contrastes gritantes.

E' desconcertante o espectaculo da Avenida nestas tardes hesitantes de começo de estação.

E assim a Avenida vae a pouco e pouco ficando erma de elegancia. Os movimentados «trottoirs» que vão da Praça Floriano á rua do Ouvidor, nestas louras tardes calidas de sol, ficam despovoadas de gente elegante. Apenas, de onde em onde, para romper a monotonia das multidões apressadas e banaes, surge a elegancia imprevista e heroica de uma linda sombrinha decorativa: é uma criatura temeraria, egressa de Petropolis ou de Copacabana, que vem á cidade fazer compras, e que passeia a sua sêde e o seu tedio pelas sorveterias.

Fóra disto, o que se vê, todas as tardes, na Avenida, são vagos exemplares equivocos de elegancia suburbana, que têm a inacreditavel coragem de afrontar os 39 graus das salas dos cinemas para o prazer mediocre de ver Ronald Colman ou Norma Talmadge. E essas criaturas ingenuas constituem afinal o unico espectaculo pittoresco da cidade.

EXPLICAÇÃO

O phenomeno, de resto, é perfeitamente explicavel.

Nestes dias ardentes de verão implacavel, o Rio foge do Rio, como diria Fradique Mendes.

Escapando ao espantalho deste calor dos tropicos, que nós brasileiros, por modestia nacional, ás

vezes cognominamos de senegalesco, as mais lindas figuras dos salões cariocas fogem para as serras, para as praias, para as estações de aguas.

A gente elegante emigra da cidade—e quem quizer vel-a ou vae aos chás do Tennis Club de Petropolis, ou vae ao *footing* vesperal da Avenida Atlantica.

E se por isto a Avenida perde com a chegada do verão, outros pontos da cidade ha que com ella ganham infinitamente.

As nossas praias, por exemplo, estão deslumbrantes. E então, no banho de mar e no footing, quer no Flamengo, na Urca, quer em Copacabana, temos uma exposição permanente das mais seductores e surprehendentes modas do calor: o banho, o «sport», o «flirt», os tecidos claros, as «toilettes» leves, as côres vivas e alegres.

PAYSAGEM

Foi Lord Beaconsfied, se me não engano, quem garantiu que no mundo só ha verdadeiramente interessante Paris e Londres e que todo o resto é paysagem. O Rio, nesta hora, é um argumento consideravel a favor da these de Lord Beaconsfield, porque no verão, o Rio é apenas isso—paysagem.

Só uma coisa aqui é verdadeiramente interessante, neste tempo: a paysagem. Exaggero? Absolutamente não. Verdade simples e pura.

SUGGESTÕES

Ao nosso verão, porem, para ser um verão civilizado e moderno, faltam ainda muitas condições de conforto, de elegancia, de alegria.

Ainda agora, lendo as chronicas do sr. André de Fanquéres sobre Biarritz, Deauville e Fonquet, eu imaginei o encanto que poderiam ter as nossas praias, por exemplo, no dia em que nós soubessemos aproveitar a sua paysagem tropical para a moldura decorativa de um grande e movimentado espectaculo de alegria e elegancia.

Os banhos de sol e as paradas de pijamas femininas do Lido, a alegria sportiva de Palm-Beach e Atlantic City, as festas lindas de Deauville e Biarritz, as pescarias elegantes de Dinard e de Fanquet— que magnificos modelos para os bisonhos veranistas de Copacabana e da Urca!

Este anno, em Biarritz, houve um campeonato mundial de «cock-tail» (para amadores: senhoras e cavalheiros), organizado por M. Fanquiéres, e foi uma nota de sensação.

No Lido, á sombra tradicional de Veneza, deante das ondas claras do Adriatico, houve uma deliciosa parada de pijamas femininas, que servio de pretexto para o desfile dos corpos mais lindos e harmoniosos.

Em Atlantic-City a grande nota de elegancia foi um concurso de pernas, no qual tomaram parte centenas de mulheres esplendidas. E o grande premio coube — eis a surpreza! — a uma matrona de 65 annos, cujos netos, contentes e orgulhosos, gritavam: — Viva a nossa avozinha!

Nota de extrema elegancia foi em Dinard, a regata de yachtem que tomaram parte: Alain Gerbault a Condessa Em de La Rechefoucald, mme. Robert Darblay, mme. Shonteu e mlle. Wittouck. E a princeza de Caramae Chimaz, na Normandia, num lindo costume de sport, pescando á beira-mar, com as mais enroladas nos tornozelos, foi uma novidade sensacional.

Tudo isto, digam-me agora, não serão, para nós, lições opportunas e interessantes? Porque não organisamos nós, tambem, aqui no Rio, algumas festas de ar livre, em plena praia, deante do mar, para celebrar a alegria do verão das tropicos?

PEREGRINO JUNIOR

FORTALEZA DE S. JOÃO

Commemoração do dia da fundação da Cidade, no Marco da Fortaleza.

AS ELEIÇÕES DE MARÇO NO CARNAVAL

Duas entidades que se combinam e que, por se encontrarem na mesma epoca, farão um amistoso *accôrdo*...

A CONQUISTA

Por Berilo NEVES

Renato da Maia e Campolide tem, hoje, 60 annos de idade — e a mais larga e ruidosa chronica de *homme á femmes* de que ha noticia nesta banda do Atlantico. O segundo cognome veiu-lhe das esturdias praticadas no Collegio dos Jesuitas em Campolide, onde, por causa de umas amendoas, quebrou cinco dentes a um condiscipulo e pôz, a um outro, os intestinos á mostra. Desde então já não nos era mais possivel vel-o sem sentir um entrevamento dos queixos e um vago frio nas viceras do abdomen — e Renato ficou sendo, para uma geração inteira de rapazes, um Ferrabraz que já não usava espada mas tinha um pulso bruto e pesado como o de um magarefe. A valentia, um physico desempenado e altivo, grandes olhos de um azul oceanico, uma cabeleira castanha e basta, e 5 contos de rendimentos mensais fizeram desse homem a «coqueluche» das mulheres de seu tempo. Amou á larga, dentro e fóra do Codigo Penal. Por sua causa varios maridos espancaram as mulheres mas não houve nenhum que o espancasse a elle. Uma dama de 18 annos fugiu do Recolhimento das Orphãs para a sua *garçonière* (nesse tempo esses campos de aterrisagem de Cupido ainda não tinham esse nome, aliás...) e uma freira carmelita quiz ir a Roma pedir ao Santo Padre que a dispensasse dos votos proferidos em communidade... Nunca se quiz casar. *«E' esta a unica maluquice que não me atrevo a fazer...»* dizia, sorrindo, aos intimos, o Ferrabraz de Campolide.

Aos 60 annos aquellas centenas de aventuras pesavam nas suas costas como o mundo sobre os hombros de Atlas — mas o olhar ainda era quente e macio, e a bocca ainda sabia sorrir de uma certa maneira ironica que nós chamavamos de *anatoliana* á falta de uma classificação mais exacta e regular... Foi de Renato da Maia e Campolide que me lembrei, esta manhã, ao ver, no espelho, as fundas olheiras que uma longa noite de insomnia me deixara como aviso e como lembrança... Toda noite, com effeito, eu pensara na mulher do Gouveia, naquella Marieta elegantissima com quem dansara, á tarde, no chá da Wanda Reynolds e não conseguira resfriar o cerebro, o qual como um motor com excesso de trabalho, esquentara os metais e ficara numa super-excitação doentia. A Marieta era presumivelmente honesta. Nenhum dos meus velhos methodos de tactica dera resultado para a impressionar e commover. Conhecia, ao que parece, todos os golpes dos conquistadores profissionais, golpes que o marido talvez lhe ensinasse para defeza della e socego de ambos... Os bellos ditos, as phrases mordentes e imprevistas deixavam-na fria como um marmore estupido. As lizonjas enfaravam-na. Os elogios mais rasgados faziam indifferente. Era um diabinho, a Marieta!

Ora, esta manhã deliberei consultar, a respeito dessa mulher exquisita o Renato da Maia e Campolide. Elle devia conhecer algum passe especial, alguma maneira subtil de agir em tais casos. Diabo! Amara tanto, o Renato!

Quando cheguei á casa do Maia (uma casinha todo crême, pousada á margem de um immenso despenhadeiro em Santa Thereza) encontrei-o a arrumar em uma immensa caixa de papelão, algumas dezenas de cachos de cabellos. Havia-os de todas as cores: negros como a noite, loiros, de um loiro dinamarquez, castanhos, semi-loiros, côr de fogo, de todos os matizes, emfim.

— Dás balanço ás reliquias? perguntei, abraçando-o com effusão.

Elle sorriu e disse, apenas, com uma vaga tristeza:

— E' tudo o que tenho de 40 annos de aventuras... E mais aquellas cartas, alli...

Olhei. Em uma larga estante côr de canela arrumavam-se, catalogadas e emassadas, algumas centenas de cartas. Aquelle homem poderia dar-me uma indicação preciosa! Contei-lhe o caso, miudamente, sem occultar nenhum pormenor. Elle ouviu com a attenção com que o medico ouve a estafada historia de uma dyspepsia ou de umas complicações de figado. *«Quero o teu conselho*, Renato — rematei eu, batendo-lhe alegremente no hombro — *só tu me podes salvar com a tua experiencia, o teu instincto, o teu profundo conhecimento da alma feminina...»* Elle esteve um momento pensativo, depois perguntou-me:

— Disseste-lhe que eras rico falaste nas grandes cousas que darias á mulher a quem amasses?

— Disse, sim. E ella já o sabia. Uma amiga, a Hellenita Moreira...

— Bom. Fizeste trocadilhos, *calembourgs*, ditos espirituosos?

— Tambem, mas nem sequer sorria. E, no emtanto, é uma mulher intelligente. Toda gente o sabe...

Renato pensou, ainda, alguns minutos. Depois, como quem se recorda de uma cousa importante:

— Que especie de marido é o della?

— E' um bello rapaz. Alto, moreno, forte, elegantissimo, e com um maravilhoso ordenado. Em casa chamam-no *o diplomata* porque é ás vezes, excessivamente gentil, de uma gentileza esfalfante...

Renato bateu na testa, illuminado. E berrou, logo, numa intimativa:

— Isso: O marido é uma dama, não é? Pois bem: tens que fazer exactamente o contrario disso. Trata-a mal, o peor que puderes! E quando a apanhares, de geito, espanca-a: a mulher é tua!

Saí dalli como uma bala. Arranjei, com a Hellenita Moreira, um passeio em que ella comparecesse. Tratei-a com aspereza, quasi com brutalidade. Pareceu extranhar, a principio. Fechou a cara. Deu-me as costas. Mas, á noite, quando voltavamos do passeio, senti que a sua mãosinha fina e leve procurava, disfarçadamente, a minha mão sobre a almofada do automovel...

Passaram-se mezes. Uma manhã, Renato da Maia e Campolide recebia, pelo correio, uma carta expressa. Era uma larga folha de papel azul, com um timbre elegante, na qual se liam estas palavras, escriptas ás pressas:

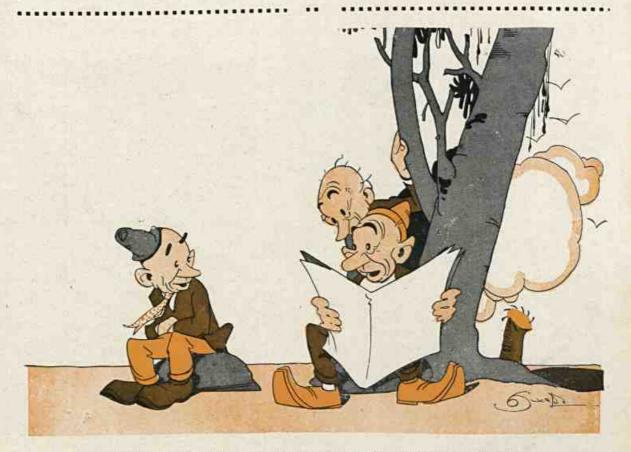
Renato, amigo

Espera-me, hoje, para o almoço. Temos que conversar. O teu methodo produziu um resultado imprevisto! A Marieta agarra-se a mim como uma ostra a um casco de navio. Diz que ha de deixar o marido, custe o que custar, nem que seja para viver commigo, pobremente, em terra estranha! Jura que o detesta, que sempre o detestou com aquellas maneiras alambicadas e ridiculas. Vê tu em que encrenca me meti? E eu que já a não acho tão linda! Tudo, querido, por que, a conselho teu, lhe dei uma surra, uma forte surra em que até lhe quebrei um dente. Um dente, e dos caninos!

Emfim, só tu poderás salvar-me. Logo, conversaremos. Sim?

Um grande abraço

Paulo»

BERILO NEVES

— Está aqui na columna «Sociedade» a noticia do casamento do Simplicio.
— Mau agouro!... Devia estar na Secção do Obituario.

Coletes & Colarinhos

O colarinho é uma fórma elegante da coleira que os homens não usam por modestia...

□ □ □

O colarinho é a unica caricia que certos homens recebem no pescoço...

□ □ □

O colete é o prologo do *paletot.* A opera da indumentaria masculina compõe-se de tres actos cada qual o mais ridiculo: calça, *paletot* e colete...

□ □ □

Nenhuma das peças do vestuario masculino é original. Assim é que as mulheres já usavam colete muito antes que os homens o adoptassem: a gravata é um laço de fita que se apertou; o colarinho, uma simples adaptação de certas maneiras de rematar a blusa das mulheres... Quanto ás calças, toda a differença está na fórma de usar...

□ □ □

De certos homens não se póde dizer que «vestem as suas roupas». E' precisamente, o inverso disso: são ellas que os vestem...

□ □ □

O habito só não faz o monge quando o monge tem maus habitos... (philosophia á maneira do sr. Berilo Neves...)

□ □ □

O colete é um *paletot* que se desgostou e ficou curto...

□ □ □

Ha muito homem, por ahi, que não tem autoridade moral para usar o *paletot*: estes deviam contentar-se com o colete...

□ □ □

Um homem em mangas de camisa está a dois passos de ser um homem ridiculo...

□ □ □

Um homem solteiro não póde contar nem mesmo com os seus botões porque estes, com frequencia, são mal pregados...

□ □ □

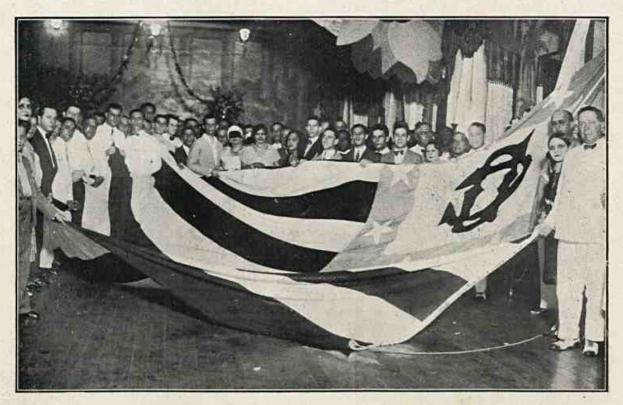
Ha cavalheiros que deixam de ser notaveis quando mudam de alfaiate...

□ □ □

A mulher valoriza e embelleza a roupa que veste; o homem arruina-a. .

□ □ □

Se os maridos dessem ás suas mulheres alguns vestidos a mais e algumas esperanças a menos, haveria mais harmonia em grande numero de lares...

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Festa commemorativa ao 63º anniversario. — O Hasteamento do Pavilhão.

□ □ □

Os homens affirmam que as mulheres se vestem por causa delles. E os homens para quem se vestem ?...

□ □ □

A principio, o homem é, apenas um par de calças... Depois é que começa a tomar fórma e adquirir personalidade...

□ □ □

A calça é a realização indumentaria da estreiteza de idéas dos homens...

□ □ □

Ha mulheres que têm a superstição das calças... como se fossem só os homens que as usassem!

□ □ □

Os homens detestam as saias mas.... acompanham-nas...

□ □ □

A gravata é, em certos homens, a unica cousa digna de nota...

□ □ □

A melhor maneira de amar um homem consiste em começar por separal-o da roupa que o veste...

□ □ □

O guarda-roupa de um homem é, mais ou menos, a sua alma. Até com os rasgões e os remendos...

□ □ □

Metade das nossas idéas estão na roupa que usamos... Se o sr. Berilo Neves usasse saias durante um mez, teria, da Vida e das Mulheres, uma noção bem differente...

□ □ □

O bom alfaiate é o que nos dá a illusão de que já não somos nós mesmos...

□ □ □

A moda masculina muda de seculo em seculo, e com que esforço! Elles não têm talento para mais...

□ □ □

Os homens dizem que detestam a moda mas dariam tudo para arranjar modos de estar sempre na moda...

□ □ □

A roupa, ás vezes, é um prejuizo mas com maior frequencia é uma obra de caridade...

São Paulo

MARION DELORME

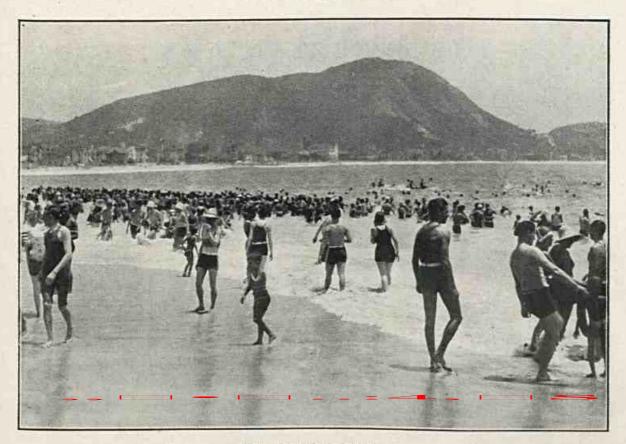
Do repertorio paradoxal:

— Com o habito de não se lavarem mais as casas ha agora uma industria muito rendosa.

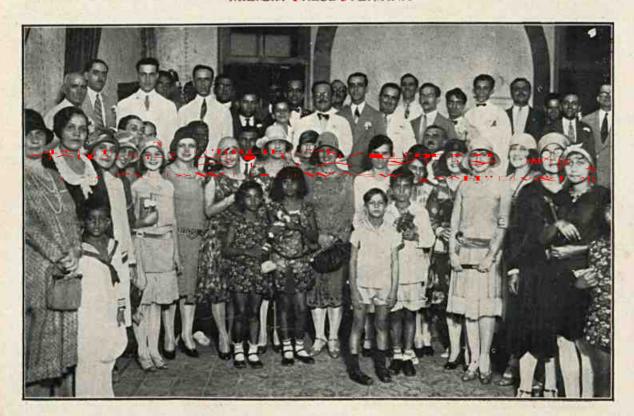
— Qual é?

— *Fazer cera.*

COPACABANA

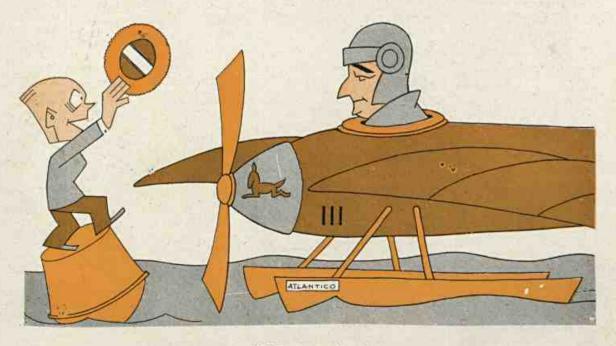
Banho á tarde no Posto 6.

"A PAZ DESCEU SOBRE A NAÇÃO"

O ANJO DA PAZ — Estás vendo? Fechou o Congresso e eu desci sobre a nação...
O POVO — Tem paciencia, mas tu não tens cara de anjo. Te pareces muito mais um demonio fantasiado...

MILICIA PRESBYTERIANA

Recepção da officialidade aos soldados da 1ª Companhia.

CONSELHO MUNICIPAL

Commemoração do 1º Centenario. O seu edificio actual.

VOOS

Salve, Lindenberg dos pampas! A Nação precisa de acabar com os rastejantes...

COMMEMORAÇÃO AO DIA DE S. SEBASTIÃO

Aspecto da Missa dos Capuchinhos.

Um sorriso para todas...

E' interessante, nas suas surprezas e traições, a psychologia do successo literario. Ninguem deve confiar excessivamente no exito de um livro, nem duvidar d'elle por este ou aquelle motivo. O gesto literario do publico que lê, em todos os paizes do mundo, é subtil e cheio de caprichos. Ainda agora, o successo universal, e sem precedentes, do grande livro de Remarque — «Nada de novo a Oeste», é uma prova desta desconcertante verdade. O escriptor allemão levara o seu livro a seis editores que summariamente o recusaram com um argumento fulminante.

— A guerra não interessa mais a ninguem! diziam unanimes os editores allemães.

Entretanto, a publicação do livro de Remarque foi, pouco depois, o facto literario de maior repercussão no mundo inteiro, e o «Nada de novo a Oeste» já attingiu uma tiragem de cerca de um milhão de exemplares, a maior da Allemanha depois da do «Fausto» de Goethe.

Alem disto, a obra de Remarque teve outra consequencia absolutamente imprevista: provocou o apparecimento de varios livros notaveis sobre a guerra na Allemanha. Bem publicou «Krieg» (guerra), que é, segundo Edschmidt, menos seductor, mas infinitamente mais directo que o «Nada de novo a Oeste». Arnaldt Sweick escreveu outro livro consideravel: «Griacha», um libello terrivel contra Ludendorff. Mas o livro que mais tem agitado a Allemanha ultimamente, no genero, é talvez o de Glasser: «Classe 1902», em que a Guerra é vista e commentada pelos garotos de 16 annos.

E' preciso, porem, que se diga desde logo uma coisa: o interesse despertado por esses quatro livros admiraveis vae determinar o apparecimento de uma porção de outras obras sobre a Guerra. Todos os officiaes, todos os sargentos, todos os soldados que fizeram a campanha de 1914-18, estão a esta hora revendo o seu archivo, corrigindo os seus apontamentos, agitando a sua memoria, na ansia de fazer tambem um livrozinho...

Ninguem perde nada por arriscar... e quem sabe afinal de contas se entre os apontamentos e as recordações desses cabos de guerra não estará latente uma obra prima?...

Esse phenomeno, cujas consequencias não é possivel prever, foi em ultima analyse determinado exclusivamente pelo successo de Remarque.

* * *

Eu não sei se vocês ainda se recordam. Mas eu já escrevi aqui uma chronica sobre esse delicioso typo de mulher moderna, sophisticated» e cinematographica, que se convencionou baptizar com o nome de-flapper. Devo agora informal-o de uma coisa muito grave: segundo li n'uma revista de Hollywood, a «flapper» está fóra de moda. Passou! Como as danças e as modas que contribuiram para lhe dar notoriedade, ella passou. Quando os vestidos e os cabellos começaram a deixar de ser excessivamente curtos, começou a decadencia de «flapper». De resto o seu esplen-

dor havia sido muito longo. A «flapper» surgira em 1918, com o «jazz» e as dansas negroidas. Attingiu seu maior momento de gloria com a saia curta, o cabello cortado e o «charleston». E a sua decadencia data da segunda metade de 1929. A saia comprida e o cinema falado acabaram de liquidal-a. Mesmo em Hollywood, o typo de mulher da moda é outro. Integralmente differente: menos futil e menos exhibicionista, lê, gosta de musica, e é doida por arte moderna. Emfim, nada de «sophistication». E' uma mulher fina, agil, intelligente e equilibrada. Mas tem um defeito: Hollywood ainda não arranjou um rotulo p'ra ella. E a etiqueta, nessas coisas de modas, vocês sabem muito bem, tem uma grande importancia.

* * *

Está linda. Radiosamente bella e fascinante na sua juventude cheia de graças. Deve estar amando, por força. Só quando amam as mulheres adquirem o prestigio de uma belleza tão seductora e communicativa. O amor empresta á mulher fluidos perigosos e irresistiveis... D'ahi as mulheres mais desejadas serem exactamente as mais amadas e as que mais amam... E ella, agora que ama e é amada, e que anda perfeitamente feliz, tem a seus pés uma multidão de homens apaixonados e submissos. Não ha duvida: os homens são caprichosos e maus.

PEREGRINO

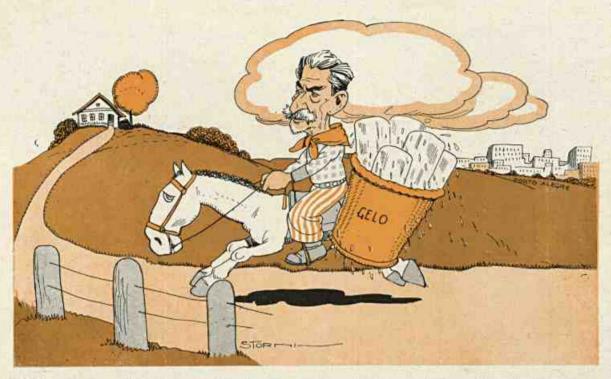
Do repertorio calloso:

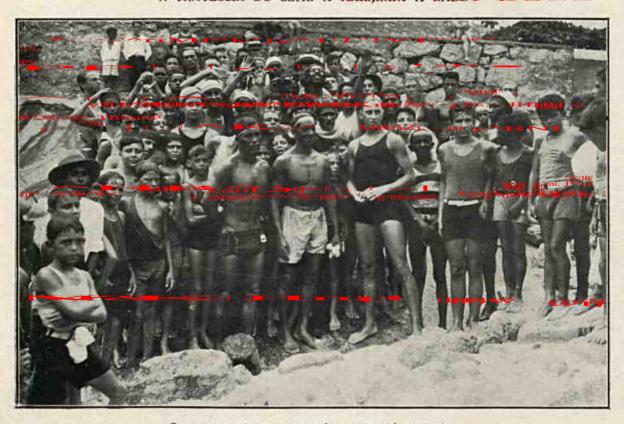
— Pois não é que o Fidencio (o *Fidencio!*) me fintou em vinte mil reis? Tambem tenho-lhe atirado cada praga!...

— Basta uma: que montem ao lado da casa delle um posto de gasolina.

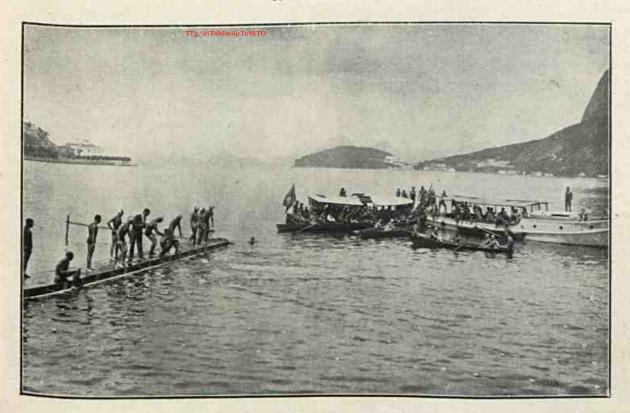
PREFEITURA MUNICIPAL

Festa de S. Sebastião, padroeiro da Cidade.

A MULA VELHA

O Borges na sua faina de destribuição de *gelo*, com que attenuar a *canicula* partidaria dos fogosos correligionarios.

A TRAVESSIA DO LEME Á IGREJINHA A NADO

Os concurrentes e o vencedor, que está no centro.

CONCURSO AQUATICO DO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Os concurrentes.

Aspecto geral do concurso aquatico.

Concurso aquatico do C. R. Boqueirão do Passeio

As vencedoras.

MALDITA HORA!

E' das expressões uma das mais communs. Dóe-nos o callo? Maldita a hora em que comprei esta botina. Ha gente para jantar em casa? Maldita a hora em que disse onde morava a esse sugeito.

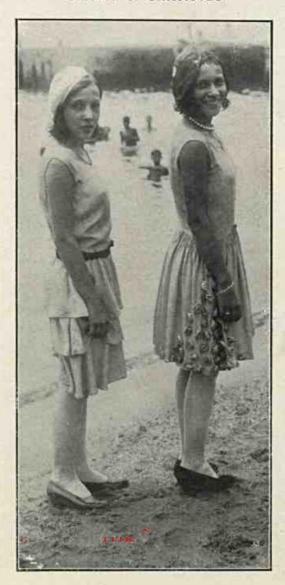
E assim por diante todos nós fazemos o *sport* de atirar pedras ao relogio pelo qual regulamos a nossa consternada existencia. Talvez com isso a gente evite a cadeia: não porque se ganhe com a troca, estando todos nós presos ao orçamento da republica, ás listas do recenseamento, ás conveniencias sociaes, ao amor do proximo e á propaganda liberalista, mas porque teriamos que assassinar directamente os verdadeiros responsaveis pela maldição das nossas horas.

A consciencia de cada um sabe muito bem quaes são as pessoas do paiz capazes de nos envenenar a vida; mas como somos reduzidos á condição de patriotas, não convém falar em pessôas distinctas e num só mal verdadeiro.

Digamos a coisa pela hora do relogio, hoje que tudo está pela hora da morte, unico relogio que não se atraza, não se adianta mas que nunca está certo.

Si, por exemplo, o pão está reduzido á mingua, maldita seja a hora em que nasceu o primeiro grão de trigo na terra, e si o nosso coração se confrange de ver tanta infamia e tanta lama, maldita a hora em que não nasci cachorro. Sim, si nós houvessemos nascidos cães teriamos a pureza d'alma de saber que tudo na vida é como si não fosse e que com as nossas desgraças pessoaes as horas nada têm a ver.

A. E. I.

Club R. S. Christovão

As vencedoras da Festa do Chapéo.

HISTORIAS RAPIDAS

UM ACCIDENTE

Assim que ecoou pela *avenida* aquelle baque de grande peso tombado sobre assoalho, todas as janellas de todas as casinhas ficaram subitamente guarnecidas de caras femininas de varias idades, e de crianças. Só não appareceram tambem caras masculinas porque o facto occorreu a uma da tarde e a essa hora os chefes de familia pobres não estão em casa.

No primeiro momento todos se interrogaram com o olhar, mas bem depressa as linguas, um momento inhibidas, readquiriram a elasticidade.

— Onde foi?

— Parece que foi em casa de D. Adosinda.

Effectivamente era a unica casa cujas janellas estavam desguarnecidas; e a respectiva dona era uma senhora de adiposidade phenomenal.

— Já foram acudir?

— Já chamaram a Assistencia?

— Com certeza foi algum tombo que ella levou, coitada!

— E com aquelle peso!

— Estaria ella sosinha?

Pouco além foram os commentarios, porque momentos depois, avisada por algum vizinho mais solicito, chegava a Assistencia, cuja ambulancia se viu logo cercada de curiosos.

Um medico joven, seguido dos enfermeiros, saltou lepidamente do carro e, sem hesitar, encaminhou-se para a casa de D. Adosinda, indicada por um pelotão de garotos espontaneamente arvorados em batedores.

Nas aguas do profissional ia a casa ser invadida por todos os moradores da Avenida; mas o medico, com a calma dos que repetem attitudes, voltou-se para o bando e disse, com brandura, mas com firmeza:

— E' conveniente não entrar ninguem. A casa é pequena e podem atrapalhar o nosso serviço, com prejuizo da victima do accidente.

A onda invasora estacou, com profundo desapontamento e inveja dos raros felizardos que já haviam penetrado, antes de chegar a ambulancia.

— Mas já entrou gente lá, notou alguem, depois que o medico desappareceu pela porta.

— Parece que sim. Creio que D. Nicota e D. Chiquita estão lá.

— Então por que é que os outros não podem entrar tambem?

— O doutor não quer.

— Que bobagem! quem é agora que ia atrapalhar o curativo?

Nisso um dos enfermeiros appareceu, dirigindo-se rapidamente á ambulancia, em busca de material.

Os dialogos cessaram, emquanto os olhos de todos seguiram avidamente os movimentos do homem de boné, que logo voltou sobracando pacotes de formas varias, e uma lata reluzente.

— O que foi moço?

— Quéda, respondeu summariamente o homem, entrando rapidamente na casa para evitar interrogatorios.

— Eu não disse?

— Eu tambem logo vi que era tombo. Pelo barulho não podia ser outra cousa.

O medico tardava.

De uma das casas exalava-se forte cheiro de feijão queimado, em alguma panella abandonada aos azares do fogo.

— Chi! que cheiro de feijão queimado!

Uma mulher correu a acudir o feijão, para cujos accidentes não ha ambulancias.

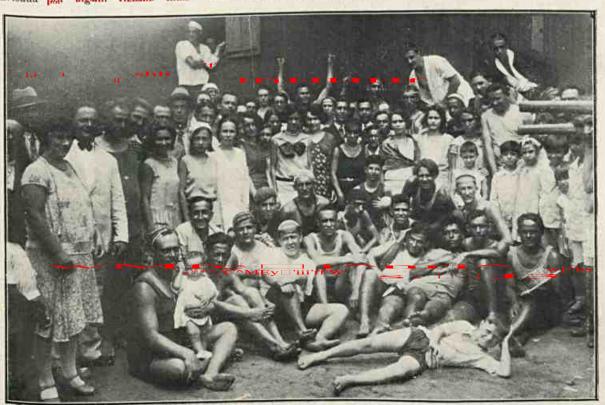
Afinal o medico assomou á porta. Trinta pares de olhos se levantaram para elle, que se achava acima de todos por tres degráus de cimento.

— Foi grave, doutor?

— Assim assim. E' uma senhora muito pesada. Na queda, fracturou, isto é, quebrou a bacia.

Uma visinha commentou:

— Coitada de D. Adosinda! Ha de ser aquella de porcellana. Agora fica com o jarro desirmanado!

JUCA PIRAMA

Club de Regatas S. Christovam. — A Festa do Chapéo.

* * * Vae ser possivel contemplar em Londres, no Palacio Real da Horticultura de Westminster, o corpo de um homem transparente.

E' muito curioso. Esse trabalho de preparação automatica ou de apresentação particular é emprestado por um museu allemão. Trata-se do corpo de um homem que, por um processo até agora secreto, de tal transparencia, que se póde ver-lhe os ossos, os orgãos e constatar o coração, as arterias, as veias com sua côr e esculptura.

Esse corpo está, naturalmente, numa gaiola de vidro. Collocando a mão por detraz, vê se egualmente transparente, com a ossatura e o systema venoso e muscular, como quando se a colloca em frente a uma poderosa lampada.

* * * Os obesos geralmente se distingem pela idactividade, dispondo de uma extraordinaria habilidade, de uma diplomacia toda especial, para utilizar as pessoas que os rodeiam, em qualquer serviço, a lhes exigirem esforço ou mudança de logar.

O que predomina na psycho-physiologia do obeso é um enfraquecimento da vontade motora, em razão inversa da gordura.

O obeso move se num circulo vicioso. Si por um lado póde admittir-se que a gordura lhe seja causa principal de inactividade, não é tão pouco menos logico pensar que a sua inactividade é precisamente a origem do seu augmento de peso.

Ahi está um problema cuja forma de exposição e cuja solução não depende do clinico, e sim do psychologo e do psycho-therapeuta. Assim pensa Berillon e assim estuda o tratamento psychico da obesidade.

Numa affecção como esta, em que a debilidade da vontade e os desvios do caracter desempenham importante papel, parece clara a indicação de uma psychotherapia methodica, collaborando com os medicamentos e regimens mais apropriados.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

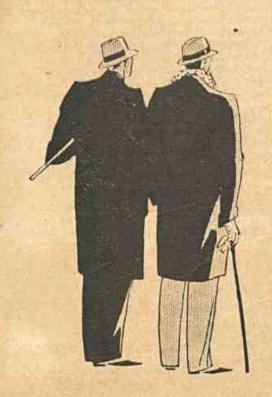
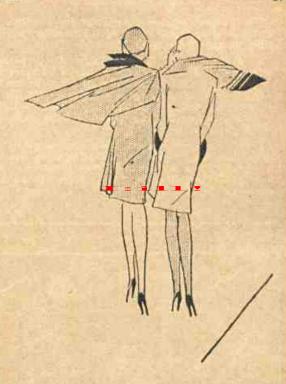
O cravo, o jasmin e a rosa,
Com a voz toda nervosa,
Queixaram-se um dia ao sól,
Cheios de zelo e ciume,
Que lhes roubara o perfume
O "Sabonete EUCALOL".

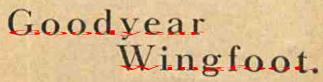
WASHINGTON M. CARVALHO
Av. 21 n.o 43-esquina da rua 20 — Barretos — E. de S. Paulo

* * * Foi exhibido em Pekin, pela primeira vez, deante de uma reunião de sabios internacionaes, o craneo de um homem da caverna de Chukutien. Os scientistas que examinaram o craneo achado dizem que elle é talvez a maior contribuição peleontologica da historia.

* * * Os mahometanos têm tal respeito ao Alcorão que sabem o numero de palavras nelle contidas e até o de letras que as compõe:

77.639 palavras.
323.015 letras.

* * * Um serviço completo de assistencia publica é o de Buda-Pesth, na Hugria. O soccorro na via publica é immediato. Si o individuo soccorrido na rua, ali está por effeito de embriaguez, o médico tem ordem terminante de dar-lhe 10 a 20 varadas como curativo.

Belleza e Elegancia

são qualidades inherentes aos Saltos de Borracha

Feitos de borracha viva, — descançam o andar e conservam a saúde, porque evitam os choques violentos.

* * * H. Bourgeois refere («Le Progrés Medical»), numa observação resumida, o bom effeito do processo que teve o ensejo de experimentar durante a guerra. Consiste em injectar cerca de 1/2 cm. de uma solução de prata colloidal no tecido cellular do véo onde se vae formar o abcesso.

O resultado mais frequente, quando se opera precocemente desde o começo do edoma da uvula e do trismus, é a resolução rapida é a cura em 48 horas.

Si se intervem tardiamente, o abcesso desenvolve-se mais rapidamente, e, logo ao dia seguinte da injecção, torna-se facil abril-o. A vantagem é particularmente relevante para os abcessos posteriores, cuja evolução é longa.

Este processo tem sobre a injecção endovenosa de electargol o duplo conveniente de não provocar phenomeno algum de choque e facilitar a abertura do abcesso amygalar, quando se não póde fazel-o abortar.

* * * A «farinha d'agua ou farinha gorda,» se faz com a mandioca deixada amolecer em um poço de agua corrente exposta ao sol durante quatro a oito dias. Estando ella bem molle, é tirada da agua, descascada, lavada, assada, espremida e coada a massa em uma peneira para ser levada ao forno afim de ser cozida; agita-se a massa com um rolo de madeira, depois de torrada, tira-se do forno, põe se a esfriar para ser guardada.

* * * «Curabá», é uma massa adubada com castanhas do Maranhão ou de sapucaia.

«Cica» é um bolinho pequeno de farinha muito fina, temperado e torrado.

«Puba» quando a raiz é macerada em agua até que se desenvolva um cheiro desagradavel, caracteristico, perdendo então a mandioca o principio venenoso; lava-se bem, secca-se e pulveriza-se, tornando-se um pó claro.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perper uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS «O SEGREDO DA FORTUNA». Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1360, Buenos-Aires—Republica Argentina.—«Cite-se CARETA»

* * * Preparavam os indigenas uma especie de cerveja feita com a massa mastigada por indias moças e postas a fermentar em um vaso, ou potes que eram enterrados: esse liquido servia para as grandes festas. Havia diversas qualidades: o «caou in», feito de mandioca branca; o «kaomy», feito de mandioca vermelha, e o preparado com aipim e «macajira». Os indigenas da Guyana franceza e do Amazonas preparavam tambem varias bebidas com a mandioca: o «vicou», «paya», e «vua-paya» todas feitas de massa de mandioca fermentada, misturada com batata doce e mel de abelhas.

* * * Affinidades dos seres humanos com o simio, no que se diz respeito ao sangue, foram estabelecidas em experiencias realizadas pelo professor N. I. Rosinoff e pelo sr. G. G. Zuboff.

Esses medicos interessam-se, primeiramente, em procurar uma vaccina que pudesse tornar a mulher esteril por um dado periodo. Incidentalmente, puderam verificar que o macaco lhes seria util a esse respeito. Deste modo, a pretendida vaccina já está em uso nos animaes. O professor Rosinoff descobriu que a injecção do espermo de um cão sob a pelle de uma cadella torna esta esteril. Mais ainda: a vaccina preparada com sangue de uma femea esterilizada faz outras femea estereis. Os mesmos resultados foram obtidos com ovelhas, vaccas, e outros animaes.

* * * Um colombiano de nome Pedro Juan gaba-se de possuir os pés maiores de seu paiz e talvez de todo o mundo. Os seus sapatos medem 48 e ficam-lhe apertados. Os seus chinellos, mais commodos, chegam a 51. Entretanto Pedro Juan não é um gigante, méde apenas, 1m,76 de altura e pesa 84 kilos.

* * * O mundo conhece, sobejamente a força malfazeja da peste. Desde remotas eras que o seu apparecimento representa uma tremenda desgraça. Houve épocas em que ella matou milhões de pessoas. Certa vez reduziu de um quarto a população da Europa.

Isto deu-se ha muitos seculos, entre os annos 1334 e 1350. Baptisaram-n'a, então, com o nome de — «peste negra». E' tambem conhecida pelos nomes de — peste do levante e peste oriental.

Hoje, felizmente, não causa mais devastações como fazia outr'ora, a não ser em alguns paizes asiaticos como na India e na Mandchuria, onde, de vez em quando, tem sido bastante mortifera.

* * * A gravata mais rica que existe é de propriedade de um fidalgo hespanhol que a têm herdada de seus parentes do seculo 17. E' uma tela de ouro puro, fino e maleavel, joia de ourivesaria, que tem a forma de uma fita de 3 centimetros e com a qual se podem dar laços dos feitios os mais diferentes.

Essa gravata esteve exposta na ultima feira de Sevilha.

SOBRE A ORIGEM DOS OCULOS

Ha pareceres que discordam sobre a origem dos oculos. Ha porém, quem attribua esta invenção a Rogerio Bacone, que vivia no seculo XIV, e ha quem o faça a um florentino chamado Sabrino Armando, de uma época ainda anterior. O que é certo é que os primeiros oculos e binoculos foram fabricados em Florença.

Nas escriptas antigas fala se da arte que tinham os florentinos, para preparar os vidros dos oculos.

Os extrangeiros procuravam-nos e louvavam-nos. Conheciam se já os vidros concavos e os vidros convexos, e um escriptor desse tempo narra que cada um escolhia o que precisava, vidros para lêr a letra pequena, ou para vêr ao longe homens e cavallos.

Esta maravilha inquietou Angeleto de Palma. Este supplemento, que os oculos accrescentam á vista, parecia-lhe obra do demonio e emprehendeu uma verdadeira cruzada contra o inventor.

* * * Nossos indigenas, bem como o das Antilhas preparam com o uso da mandioca uma especie de condimento a que denominam «cabiou», do seguinte modo: o liquido separado do polvilho, depois de coado por um panno, é fervido lentamente, espumando continuadamente e pondo se algumas pimentas.

Não espumando mais, é signal de que a parte venenosa se separou; ferve-se de novo o liquido até engrossar como xarope; tira-se do fogo, deixa-se esfriar e guarda-se em vasilhas bem fechada.

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor

Tubos de 10 e 20 tabl. - de 0,4 gr.